

Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP)

**TRADUÇÃO, ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E VALIDAÇÃO
DE ESCALA QUE AVALIA O PROFISSIONALISMO ENTRE
ESTUDANTES DE MEDICINA**

Projeto de Pesquisa elaborado como
requisito para inscrição no Programa
Institucional de Bolsas de Iniciação
Científica PIBIC/CNPq/IMIP,
referente ao edital PIBIC 2020

Aluno candidato à bolsa: Gabriel Araújo Saldanha

Recife, maio de 2020

Dados do aluno candidato à bolsa:

Nome: Gabriel Araújo Saldanha

Graduando do curso de medicina na Faculdade Pernambucana de Saúde

Telefone: (81) 992360383

E-mail: bielsaldanha2@hotmail.com

Dados do orientador:

Nome: Edvaldo da Silva Souza

Coordenador adjunto do curso de medicina e professor do Mestrado em Educação na Área de Saúde.

Local de trabalho: Faculdade Pernambucana de Saúde -(FPS), na Avenida Mal.

Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife-PE, CEP:51.150.000.

Telefone: (81) 999773443

E-mail: edvaldo.s@fps.edu.br

Dados do colaborador:

Nome: Rodrigo Albuquerque Fernandes Nóbrega

Graduando do curso de medicina na Faculdade Pernambucana de Saúde

Telefone: (81) 995068988

E-mail: rodrigoafn@hotmail.com

Dados do colaborador:

Nome: Luiz Henrique Coelho de Lima Accioly

Graduando do curso de medicina na Faculdade Pernambucana de Saúde

Telefone: (81) 986982096

E-mail: luizhenrique-cnc@hotmail.com

Instituição onde será realizada a pesquisa: Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), localizada na Avenida Mal. Mascarenhas de Moraes, 4861, Imbiribeira, Recife-PE, CEP:51.150.000.

Resumo:

Cenário: Espera-se que os egressos das faculdades de medicina apresentem uma identidade profissional, que contemple uma série de características comportamentais e cognitivas necessárias para o bom exercício de sua profissão, as quais evidenciam o profissionalismo do médico formado. Por sua vez, a falta de profissionalismo no período acadêmico está muito atrelada a uma conseqüente perpetuação de conduta antiprofissional do indivíduo no exercício de sua profissão. Diante deste cenário, torna-se imprescindível a avaliação e monitoramento do profissionalismo dos estudantes de medicina durante sua graduação, utilizando-se de instrumentos que sejam comprovadamente confiáveis e eficientes. **Objetivo:** Traduzir, adaptar transculturalmente e validar uma escala para avaliar profissionalismo em estudantes de medicina. **Método:** Trata-se de estudo metodológico de validação da “*Professionalism Assesment Scale for Medical Students*”, escala desenvolvida na língua inglesa por Klemenc-Ketis and Vreck, na Eslovênia. Essa escala contém 22 itens que avaliam atitudes de profissionalismo em estudantes de medicina ainda na graduação. O estudo será realizado em duas fases. A primeira fase será de tradução e adaptação transcultural, em que dois especialistas da língua inglesa e portuguesa realizarão a tradução e retradução que depois será revisada por um comitê de 6 experts. Posteriormente, será feito um pré-teste com um grupo de 30 estudantes de medicina, encerrando-se a primeira fase. Na segunda fase, será feito um teste e um reteste com outro grupo de 100 estudantes. Por último, a escala será aplicada num grupo de 150 estudantes. O período do estudo será entre os meses de agosto de 2020 até julho de 2021. O instrumento de avaliação adotado será a escala traduzida, adaptada e validada, cujo questionário será respondido por meio do software aberto LimeSurvey. **Aspectos éticos:** O projeto em questão será realizado de acordo com as normas e diretrizes da resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, e somente será realizado após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde.

Palavras-chave: profissionalismo, educação médica, validação, escala.

Abstract:

Background: One expect that graduates of medical schools present a professional identity, containing a series of behavioral and cognitive characteristics necessary for the good exercise of their profession, that evidence the professionalism of the graduated physician. In turn, the lack of professionalism in the academic period is closely related to a consequent perpetuation of unprofessional conduct in the exercise of their profession. Before this scenario, the evaluation and monitoring of the professionalism of medical students become essential during their graduation, using instruments that are proven to be reliable and effective. **Objective:** To translate, adapt and validate a scale to assess professionalism among medical students. **Methods:** This is a methodological study to validate the “Professionalism Assesment Scale for Medical Students”, a scale developed in English by Klemenc-Ketis and Vreck, in Slovenia. This scale contains 22 items that assess attitudes of professionalism in medical students still in graduation. The study will be carried out in two phases. The first phase will be translation and cross-cultural adaptation, in which two specialists from the English and Portuguese languages will carry out the translation and back-translation which will then be reviewed by a committee of 6 experts. Subsequently, a pre-test will be carried out with a group of 30 medical students, ending the first phase. In the second phase, a test and a retest will be made with another group of 100 students. Finally, the scale will be applied to a group of 150 students who will correspond to the final group. The study period will be from August 2020 to July 2021. The evaluation instrument adopted will be the translated, adapted and validated scale, whose questionnaire will be answered through the open software LimeSurvey. **Ethical issues:** The project in question will be carried out in accordance with the rules and guidelines of resolutions 510/2016 and 466/2012 of the National Health Council of the Ministry of Health, and, of course, only if approved by the Research Ethics Committee of Faculdade Pernambucana de Saúde.

Keywords: professionalism, medical education, validation, scale

Sumário:

	Página
I) Introdução	1
II) Justificativa	3
III) Objetivos	3
III.1 Objetivo geral	3
III.2 Objetivos específicos	3
IV) Métodos	4
IV.1 – tipo do estudo	4
IV.2 – autorização do uso da escala	4
IV.3 – escala a ser validada	4
IV.4 – local do estudo	4
IV.5 – período do estudo	5
IV.6 – fases do estudo	5
IV.7 – população e amostra do estudo	5
IV.8 – procedimentos para captação dos participantes e realização das fases do estudo	6
IV.8.1 – fluxograma para capacitação dos participantes	7
IV.9 – definição de termos e variáveis	7
IV.10 – processamento e análise de dados.....	7

IV. 11 – aspectos éticos	7
V) Orçamento	8
VI) Cronograma	8
VII) Referências bibliográficas	10
VIII) Apêndices	14
IV) Anexos	20

I. Introdução

Dada a importância e o impacto da atuação do médico na sociedade, espera-se que os egressos das faculdades de medicina apresentem uma identidade profissional, formada ao decorrer da graduação, que contemple uma série de características comportamentais e cognitivas necessárias para o bom exercício de sua profissão^{1,2}. Dentre tais características, devem estar presentes não só atributos técnicos, como tomadas de decisão e raciocínio clínico, mas também atributos pessoais e interpessoais, como empatia, ética, compromisso, senso de responsabilidade social, altruísmo, trabalho em equipe, confidencialidade, dentre outros, que evidenciam o profissionalismo do médico formado³.

Ao longo dos anos, surgiram várias tentativas de definir profissionalismo na medicina, com diversos autores trazendo diferentes pontos de vista, mas, até o momento, não se conseguiu identificar uma única definição que seja considerada mais relevante do que as demais⁴. Entretanto, o profissionalismo na área médica pode ser definido como um grupo de atitudes, valores, comportamentos e interações, os quais simbolizam a relação do profissional de saúde com o paciente e a sociedade^{5,6}. O profissionalismo representa a integridade do profissional e reflete diretamente na confiança que o paciente deposita no médico para que este seja responsável por cuidar da sua saúde e do seu bem-estar⁷.

Adicionalmente, percebe-se que para o profissional formado atingir o profissionalismo médico, o qual é construído progressivamente desde a faculdade, é necessário que o indivíduo apresente uma performance que englobe atitudes, habilidades e competências essenciais para tal. Atitude pode ser definida como a maneira que se pensa e se sente em relação a uma circunstância apresentada⁸. Habilidade e competência estão muito relacionadas, sendo até confundidas entre si, mas destaca-se que habilidade é definida como a aptidão e a capacidade de se realizar uma ação; já competência é a interação de um conjunto de habilidades com o objetivo de realizar alguma tarefa. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Medicina do ano de 2018, é fundamental que o egresso do curso de medicina tenha desenvolvido, como competências gerais, atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente³.

Por outro lado, a falta de profissionalismo no período acadêmico é uma questão de extrema relevância, visto que está muito atrelada a uma consequente perpetuação de conduta antiprofissional do indivíduo no exercício de sua profissão, tornando notória a

importância de identificar e corrigir precocemente esse tipo de comportamento^{1, 9}. Contudo, há uma ampla variedade de definições acerca de um comportamento antiprofissional, fazendo com que os professores no curso de medicina possam apresentar dificuldade de reconhecer nos estudantes traços de comportamento antiprofissional^{10, 11}. Dado isso, é importante que o educador médico esteja a par das principais manifestações de comportamento antiprofissional dos estudantes, tais quais: falta de engajamento, comportamentos desonestos e desrespeitosos, além de falta de autoconsciência¹².

Ademais, é possível observar que o comportamento antiprofissional pode ser desencadeado por um grupo de fatores que envolvem questões individuais, interpessoais, externas e contextuais das experiências de cada estudante^{13, 14}. Das questões individuais, pode-se ter como exemplo déficits de aprendizagem, doenças ou condições que interfiram na saúde mental (como depressão e ansiedade) e uso de drogas lícitas e ilícitas. Nos fatores interpessoais, incluem-se dificuldades de organização ou de comunicação, entre outros. Já entre os fatores externos, podemos citar problemas familiares e dificuldades financeiras. Por último, mas não menos importante, há os fatores contextuais, como quebra de expectativas, supervisão inadequada e excessiva carga horária do curso¹.

Em contrapartida, existem fatores que influenciam de forma positiva no desenvolvimento de uma conduta adequada do estudante de medicina, levando-o a alcançar um comportamento profissional e reproduzi-lo futuramente, durante o exercício da profissão¹⁵. De modo geral, os fatores podem ser divididos em externos e individuais. Como exemplo de fator externo, pode-se ressaltar a importância de programas educacionais interprofissionais, os quais estimulam o desenvolvimento do trabalho em equipe¹⁶. Além deste, é notável que uma conduta profissional adequada por parte dos professores pode servir de exemplo para os estudantes, que a incorporam e passam a reproduzir comportamentos semelhantes¹². Em relação aos fatores individuais, destaca-se tanto a facilidade de interação com outras pessoas, uma vez que está diretamente ligada no desenvolvimento do trabalho em equipe, como também a procura do bem-estar subjetivo, que motiva o estudante a evoluir na carreira acadêmica^{16, 17}.

Dessa forma, pode-se inferir que o profissionalismo, cada vez mais, vem se tornando um dos principais requisitos para se ter um bom desempenho na carreira médica. Para alcançar e manter o profissionalismo, o acompanhamento docente se mostrou essencial para atingir o objetivo, de forma que, quanto mais precoce ele for iniciado, mais

efetivo serão os resultados observados, contribuindo para diminuir progressivamente episódios de comportamento antiprofissional dos médicos formados^{18, 19}. Diante deste cenário, torna-se imprescindível a avaliação e monitoramento do profissionalismo dos estudantes de medicina durante sua graduação, utilizando-se de instrumentos que sejam comprovadamente confiáveis e eficientes¹⁹. Para isto, o propósito deste projeto é validar uma escala internacional com estas características.

II. Justificativa:

Esse estudo é **factível**, visto que não demandará uma quantidade de tempo excessiva nem uma grande quantidade de recursos, e a coleta de dados será realizada de forma eletrônica remota envolvendo docentes e estudantes da Faculdade Pernambucana de Saúde.

Torna-se **interessante** devido ao fato que situações relacionadas ao profissionalismo têm sido discutidas entre estudantes, docentes e reuniões de colegiado acadêmicos.

A pesquisa é **nova**, pois ainda não há escala validada que avalia o profissionalismo médico nas instituições acadêmicas no Brasil.

O estudo será **ético** porque não trará nenhum risco físico para os participantes envolvidos na pesquisa e só será realizado após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CEP-FPS).

Ademais, a pesquisa também será **relevante**, visto que amplia consideravelmente o uso como ferramenta para a melhoria do quadro geral de profissionalismo tanto dos estudantes, como dos egressos de medicina.

Diante do exposto e cumprimento de todos os requisitos e etapas do estudo, pode-se inferir que esse estudo será **publicável**.

III. Objetivos

III.1 - Objetivo Geral:

Traduzir, adaptar e validar uma escala para avaliar profissionalismo em estudantes de medicina.

III.2 - Objetivos específicos:

Traduzir e adaptar culturalmente uma escala para avaliar profissionalismo.

Validar conteúdo de uma escala para avaliar profissionalismo.

Aplicar teste da escala para avaliar profissionalismo em estudantes de medicina.

IV. Métodos

IV.1 - Tipo do estudo:

Trata-se de estudo metodológico de validação de escala original desenvolvida em língua inglesa.

IV.2 - Autorização do uso da escala:

O processo de tradução cultural, adaptação e validação da escala “*Professionalism assessment scale for medical students*”, *i.e.* Escala de avaliação de profissionalismo para estudantes de medicina, foi autorizada pela autora principal Dr.Zalika Klemenc-Ketiš¹⁹ (ANEXO 1).

IV.3 - Escala a ser validada:

A Escala de Avaliação de Profissionalismo (EAP) para estudantes de Medicina foi desenvolvida na Eslovênia por Klemenc-Ketis and Vreck e avaliou estudantes em 2014 REF. A EAP, que contém 22 itens, mostrou-se confiável e válida na avaliação de atitudes de profissionalismo em estudantes de medicina ainda na graduação. A análise fatorial revelou três fatores: empatia e humanismo (10 itens), relacionamento e desenvolvimento profissional (08 itens) e responsabilidade (04 itens). As respostas em escala de Likert podem variar de 1 (discorda totalmente) a 5 (concorda completamente). O escore composto da EAP recomendado pode variar de 0 a 100. Os escore mais elevados indicam melhores atitudes de profissionalismo.

IV.4 - Local do estudo:

O estudo será desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde. A FPS é localizada em Recife-PE, bairro da Imbiribeira, região metropolitana. A FPS oferta cursos de graduação na área de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Psicologia, além do curso de mestrado profissional de educação para ensino na área de

saúde, a qual está pesquisa está atrelada a uma das linhas de pesquisa do mestrado e do orientador.

IV.5 - Período do Estudo do PIBIC:

A pesquisa será realizada entre os meses de agosto de 2020 e julho de 2021.

IV.6 - Fases do Estudo:

O estudo será realizado em duas fases.

1ª Fase - Na primeira fase a EAP será de tradução e adaptação cultural. Inicialmente se realizará tradução e retradução por dois especialistas em língua inglesa e portuguesa. Uma vez definida a versão (por consenso) em português, ela será revisada por um comitê composto de seis experts – dois experts em metodologia, dois experts em línguas, dois médicos clínicos. Este grupo revisará a tradução em comum e retradução. Este grupo avaliará a equivalência semântica, idiomática e transcultural. Esta fase será completada com um pré-teste realizado com um grupo de estudantes de medicina. Durante a aplicação do pré-teste, será solicitado aos estudantes que leiam a escala e, em seguida, será verificada e explicada qualquer dúvida que seja levantada.

2ª fase – Será a fase de realização de teste e reteste com outro grupo de estudantes de medicina que responderão a escala e novamente o farão após uma ou duas semanas. Após análise desta etapa e com resultado que a escala apresenta mensuração confiável e boa validade interna, será aplicada a escala para um grupo maior de estudantes com intuito de testar as propriedades de mensuração da versão final em português brasileiro.

IV.7 - População e amostras do estudo:

Como descrito nas fases do estudo, a população vai variar de experts a estudantes de medicina. Com a seguinte amostragem:

1ª fase: tradução e validação transcultural, seis experts; pré-teste, 30 estudantes;

2ª fase: teste-reteste, 100 estudantes e para o teste final, 150 estudantes.

Estas estimativas de amostra para os testes foram baseadas no proposto por Terwee e colaboradores²⁰.

IV.8 - Procedimentos para captação dos participantes e realização de fases do estudo:

1ª fase: Serão contratados dois tradutores profissionais para tradução da EAP do inglês para português e, posteriormente, da escala em português para inglês. Ao final desse processo, serão avaliadas as inconsistências de tradução, e definida uma tradução para português devidamente consensuada

Logo após, será agendada reunião com os experts para equivalência semântica, idiomática e transcultural da EAP em português. Serão realizados ajuste que forem identificados e de forma consensuada.

Em seguida, serão convidados para participar do pré-teste 30 estudantes do 1º período do curso de medicina da FPS. Será realizada em uma sala de aula da FPS e a EAP será entregue impressa aos estudantes. Nesta fase será avaliado o entendimento dos estudantes sobre as assertivas da EAP e equivalência da versão em português com a versão original.

2ª Fase: Para o teste e reteste, serão convidados a participar 100 estudantes do 2º ano do curso de medicina da FPS que receberão um link por via eletrônica para responder a EAP. Após o intervalo mínimo de 1 semana e no máximo de duas semanas, os mesmos estudantes responderão novamente a EAP. Com isto, podemos avaliar a confiabilidade (mínimo de 0,7), consistência interna (0,7 a 0,95) e estabilidade da versão portuguesa da EAP.

Para o teste final, foi elaborado um instrumento de coleta de dados contendo três seções contendo variáveis sociodemográficas, relativas a atitudes de profissionalismo e a EAP (APÊNDICE I).

IV.8.1 - FLUXOGRAMA PARA CAPTAÇÃO DOS PARTICIPANTES:

Para o teste final, os participantes elegíveis serão convidados a participar do estudo via e-mail e Whatsapp, recebendo um link para acesso do Processo de Consentimento Livre e Esclarecido e do questionário da pesquisa. Após concordarem em participar do estudo, será assegurado o anonimato através da desvinculação do e-mail e

da identificação pessoal. As respostas dos participantes serão disponibilizadas e processadas pelo software aberto Limesurvey (de acesso aberto)

IV.9 - Definição de termo e variáveis:

- Variáveis sociodemográficas: idade, gênero, raça-cor, procedência, com quem mora, parceria.
- Variáveis relativas a atitudes de profissionalismo: se tem pais médicos, pais da área de saúde, familiares médicos, se já fez algum outro curso na área de saúde, se é capaz de definir profissionalismo na medicina.
- Grau de profissionalismo

IV. 10 - Processamento e análise de dados

Os dados coletados do LimeSurvey versão 2.00 alimentarão automaticamente uma planilha Excel que será usada para análise de dados no programa Epi-Info versão 7xxxx3 (CDC). Para as variáveis contínuas serão realizadas as medidas de tendência central calculando-se média e desvios-padrão e medianas e inter-quartis. Para as variáveis categóricas, serão construídas tabelas de distribuição de frequência. Para avaliar associação de variáveis de exposição e desfecho será usado o teste de qui-quadrado para variáveis categóricas e, para as contínuas o teste t de Student ou Kruskal Wallis quando adequado. Para verificação da força da associação será adotado um nível de significância inferior a 5%. Para a análise da EAP calculados o Ranking Médio e o alfa de Cronbach.

IV.11 - ASPECTOS ÉTICOS

O presente estudo atende às determinações da Resolução 510/2016 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e só será realizado após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FPS.

O estudo pode apresentar alguns riscos para os participantes, a exemplo do tempo gasto e possível constrangimento que alguma pergunta do questionário possa acarretar. Para isso, o tempo será minimizado com estimativa de resposta em torno de 05 minutos, e os pesquisadores garantirão o sigilo das informações coletadas, além dos participantes terem a opção de não responder algum item do questionário se houver constrangimento.

No entanto, o estudo poderá trazer benefícios diretos aos estudantes, uma vez que tende a provocar reflexões e possíveis modificações a respeito de sua atitude de profissionalismo e dos impactos em relação ao seu futuro desempenho profissional.

V. Orçamento:

Item	Justificativa	Quantidade	Valor unitário (R\$)	Valor total (R\$)
Tradutor	Tradução e retradução	2	0,50 (por palavra traduzida) 0,60 (por palavra retraduzida)	979,00 (por 445 palavras)
Cartucho de tinta (impressão)	Impressão de questionário	2	50,00	100,00
Resma de papel	questionário	2	15,00	30,00
Valor total	-	-	-	1109,00

VI. Cronograma

ATIVIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO											
	2020 (meses: agosto a dezembro)					2021 (meses: janeiro a julho)						
	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7
Revisão de literatura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Submissão ao Comitê de Ética	X											
Revisão do projeto	X											
Coleta de dados: 1ª Fase		X	X	X								
Coleta de dados: 2ª. Fase					X	X	X					
Análise dos dados								X	X	X		
Redação do artigo											X	X

* o mês “8” deverá corresponder ao mês de agosto do ano 2020.

* o mês “1” deverá corresponder ao mês de janeiro do ano 2021.

Referências bibliográficas:

¹ Marianne Mak-van der Vossen, Arianne Teherani, Walther van Mook, Gerda Croiset & Rashmi A. Kusurkar (2020) How to identify, address and report students' unprofessional behaviour in medical school, *Medical Teacher*, 42:4, 372-379.

² Pieter C. Barnhoorn, Mirjam Houtlosser, Marleen W. Ottenhoff-de Jonge, Geurt T. J. M. Essers, Mattijs E. Numans & Anneke W. M. Kramer (2019) A practical framework for remediating unprofessional behavior and for developing professionalism competencies and a professional identity, *Medical Teacher*, 41:3, 303-308

³ Brasil. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Resolução nº 3 CNE/CES, de 20 de Junho de 2014. Diário Oficial da União. 6 Jun 2014.

⁴ Hudson Birden, Nel Glass, Ian Wilson, Michelle Harrison, Tim Usherwood & Duncan Nass (2014) Defining professionalism in medical education: A systematic review, *Medical Teacher*, 36:1, 47-61.

⁵ Sattar K, Roff S, Meo SA. Your professionalism is not my professionalism: congruence and variance in the views of medical students and faculty about professionalism. *BMC Med Educ*. 2016; 16:285

⁶ The Medical Professionalism of Korean Physicians: Present and Future Soojung Kim, Sookhee Choi *BMC Med Ethics*. 2015; 16: 56. Published online 2015 Aug 26. PMID: PMC4550064

⁷ Cruess, Richard L. MD; Cruess, Sylvia R. MD; Boudreau, J. Donald MD; Snell, Linda MD, MHPE; Steinert, Yvonne PhD Reframing Medical Education to Support Professional Identity Formation, *Academic Medicine*: November 2014 - Volume 89 - Issue 11 - p 1446-1451

⁸ SANTOS, Wilton Silva dos e LAROS, Jacob Arie. Revisão de uma escala para avaliar atitudes de estudantes de medicina. *Aval. psicol.* [online]. 2014, vol.13, n.3 [citado 2020-05-10], pp. 437-445.

⁹ Huffmyer JL, Kirk SE. Professionalism: the “forgotten” core competency. *Professionalism Anesthesiol.* 2017; 125(2):378-9.

¹⁰ Cleland JA, Knight LV, Rees CE, Tracey S, Bond CM. Is it me or is it them? Factors that influence the passing of underperforming students. *Med Educ.* 2008;42(8):800–9.

¹¹ Van Mook WN, Gorter SL, De Grave WS, Van Luijk SJ, Wass V, Zwaveling JH, et al. Bad apples spoil the barrel: Addressing unprofessional behaviour. *Med Teach.* 2010;32(11):891–8.

¹² Descriptors for unprofessional behaviours of medical students: a systematic review and categorisation Marianne Mak-van der Vossen, Walther van Mook, Stéphanie van der Burgt, Joyce Kors, Johannes C.F. Ket, Gerda Croiset, Rashmi Kusurkar *BMC Med Educ.* 2017; 17: 164. Published online 2017 Sep 15. PMID: PMC5603020

¹³ Investigating US medical students' motivation to respond to lapses in professionalism Marianne Mak-van der Vossen, Arianne Teherani, Walther N K A van Mook, Gerda Croiset, Rashmi A Kusurkar *Med Educ.* 2018 Aug; 52(8): 838–850. Published online 2018 Jun 25. PMID: PMC6055660

¹⁴ APA Fargen, Kyle M. MD, MPH; Drolet, Brian C. MD; Philibert, Ingrid PhD, MBA *Unprofessional Behaviors Among Tomorrow’s Physicians: Review of the Literature With a Focus on Risk Factors, Temporal Trends, and Future Directions, Academic Medicine: June 2016 - Volume 91 - Issue 6 - p 858-864.*

¹⁵ APA Cendán, Juan C. MD; Castiglioni, Analia MD; Johnson, Teresa R. PhD; Eakins, Mike; Verduin, Marcia L. MD; Asmar, Abdo MD; Metcalf, David PhD; Hernandez, Caridad MD *Quantitative and Qualitative Analysis of the Impact of Adoption of a Mobile Application for the Assessment of Professionalism in Medical Trainees, Academic Medicine: November 2017 - Volume 92 - Issue 11S - p S33-S42.*

-
- ¹⁶ Berduzco-Torres N, Choquenaira-Callañaupa B, Medina P, et al. Factors Related to the Differential Development of Inter-Professional Collaboration Abilities in Medicine and Nursing Students. *Front Psychol.* 2020;11:432.
- ¹⁷ Johnston JL, Cupples ME, McGlade KJ, Steele K. Medical students' attitudes to professionalism: an opportunity for the GP tutor? *Educ Prim Care.* 2011;22(5):321–327
- ¹⁸ Papadakis MA, Paauw DS, Hafferty FW, Shapiro J, Byyny RL. Perspective: the education community must develop best practices informed by evidence-based research to remediate lapses of professionalism. *Acad Med.* 2012;87(12):1694–1698.
- ¹⁹ Klemenc-Ketis Z, Vrecko H. Development and validation of a professionalism assessment scale for medical students. *Int J Med Educ.* 2014; 5: 205–211. Published online 2014 Nov 9.
- ²⁰ Terwee CB, Bot SD, de Boer MR, van der Windt DA, Knol DL, Dekker J, Bouter LM, de Vet HC. Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. *J Clin Epidemiol.* 2007 Jan;60(1):34-42.

Apêndice I – Instrumento de coleta de dados para o teste final

Você está sendo convidado a responder um questionário que tem como objetivo avaliar o profissionalismo entre estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde.

Preencha:

- 1- Idade (em anos completos): ___
- 2- Você se identifica como de qual raça-cor? 1-Branco / 2-Amarelo / 3-Pardo / 4-Negro / 5-Indígena

Escolha a opção que melhor se aplica:

- 3- Sexo: 1-Masculino / 2-Feminino
- 4- Você tem parentes que atuam como médicos? 1-Sim / 2-Não
- 5- Você tem companheiro(a) que atua como médico? 1-Sim / 2-Não
- 6- Você já fez algum outro curso na área da saúde anteriormente? 1-Sim / 2-Não
- 7- Você residia, antes de ingressar no curso de Medicina, na Região Metropolitana do Recife? 1-Sim / 2-Não
- 8- Você reside sozinho(a)? 1-Sim/ 2-Não
- 9- Caso você não resida só, tem uma relação boa com as pessoas com quem reside?
R:
- 10- Você saberia definir o que é profissionalismo na medicina? 1-Sim / 2-Não / 3-Prefiro não responder

Escala Traduzida, Adaptada e Validada – Versão Português Brasileiro

Professionalism assessment scale for medical students

Please rate the extent to which you agree with the following statements which define your views on professionalism. For every item you have to choose your response on a scale from 1 (I do not agree at all) to 5 (I agree completely). Please, circle your appropriate response.

Please do not skip any item.

1. When managing patients the physician should put aside his/hers prejudices. 1 2 3 4 5
2. Current bad mood of the physician should not affect the management of patients. 1 2 3 4 5

-
3. Physician should have a respectful relationship towards the patients. 1 2 3 4 5
 4. Physician should have a respectful relationship towards the co-workers. 1 2 3 4 5
 5. Physician should constantly engage in continuous professional education. 1 2 3 4 5
 6. Physician should do his/her best to help the patient in every consultation. 1 2 3 4 5
 7. Physician should not judge the patient by appearance. 1 2 3 4 5
 8. Physician should adapt to the level of patient's understanding. 1 2 3 4 5
 9. Physician should set a clear limit to which the patient can claim his/her requests. 1 2 3 4 5
 10. Physician should be a good role model for students. 1 2 3 4 5
 11. Physician should be able to set a clear line between private and professional life. 1 2 3 4 5
 12. Physician should aspire for a professional relationship in his/her team. 1 2 3 4 5
 13. A lot of clinical knowledge is not sufficient to be a good physician. 1 2 3 4 5
 14. Physician-patient communication is a basis of patient management. 1 2 3 4 5
 15. Physician should try to understand also patient's non-medical problems (i.e. poor financial status, family relationship problems) and include them into consultation. 1 2 3 4 5
 16. Each patient deserves an individual management. 1 2 3 4 5
 17. It is the physician's duty to present his/hers professional opinion to the patient in such a way that the patient can understand and accept it. 1 2 3 4 5
 18. The physician cannot always know what is best for each patient. 1 2 3 4 5
 19. It is the physician's obligation to protect the confidentiality of the patient. 1 2 3 4 5
 20. The physician should show interest in the patient. 1 2 3 4 5
 21. The physician should tell the patient frankly if there is something he/she does not know. 1 2 3 4 5
 22. It is acceptable that the physician can make mistakes. 1 2 3 4 5

Apêndice II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Faculdade Pernambucana de Saúde

TCLE - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título: Tradução, Adaptação Transcultural e Validação de Escala que Avalia Profissionalismo entre Estudantes de Medicina.

Responsáveis: Dr. Edvaldo da Silva Souza e Gabriel Araújo Saldanha

JUSTIFICATIVA, OBJETIVOS E PROCEDIMENTOS:

Você está sendo convidado(a) como voluntária a participar da pesquisa: “Tradução, Adaptação Transcultural e Validação de Escala que Avalia Profissionalismo entre Estudantes de Medicina”.

O objetivo desse projeto é traduzir, adaptar e validar uma escala para avaliar profissionalismo na medicina.

O(os) procedimento(s) de coleta de dados será da seguinte forma: O instrumento que será utilizado para avaliar os participantes será a Escala de Avaliação de Profissionalismo para Estudantes de Medicina (EAP), que contempla três fatores, distribuídos em itens, sendo: empatia e humanismo (10 itens), relacionamento e desenvolvimento profissional (08 itens) e responsabilidade (04 itens).

Após autorizada a participação dos estudantes por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), será realizada a coleta de dados em duas fases.

Na primeira fase, será realizado um pré-teste por meio de papel impresso, em uma sala de aula da FPS, com um grupo de 30 estudantes.

Na segunda fase, um grupo de 100 estudantes receberá um link por via eletrônica para realização do teste e, após 1 a 2 semanas, do reteste.

Para o teste final, 150 estudantes serão convidados a participar do estudo via e-mail e Whatsapp, através de um link. Será inicialmente realizado um questionário contemplando dados sociodemográficos relativos a atitudes de profissionalismo e à EAP. Após responder o questionário, os estudantes responderão à escala e suas respostas serão disponibilizadas e processadas pelo software aberto Limesurvey.

DESCONFORTOS E RISCOS E BENEFÍCIOS: Existe um desconforto passível de ocorrer, pois os participantes podem deduzir que não estão agindo da forma mais adequada ao analisarem os itens apresentados pela escala de avaliação, o que pode provocar um constrangimento; sendo que se justifica pelo fato de que o estudo poderá trazer benefícios diretos aos estudantes, uma vez que tende a provocar reflexões e possíveis modificações a respeito de sua atitude de profissionalismo e dos impactos em relação ao seu futuro desempenho profissional.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO: Você será esclarecida sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Você é livre para recusar-se a participar, retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios.

Os pesquisadores irão tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo. Seu nome ou o material que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar deste estudo. Uma via deste consentimento informado será arquivada junto com o pesquisador e outra será fornecida a você.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO, RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS: A participação no estudo não acarretará custos para você nem você receberá retorno financeiro pela participação.

DECLARAÇÃO DA PARTICIPANTE

Eu, _____ fui informada (o) dos objetivos da pesquisa acima de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. Os pesquisadores _____ certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais.

Também sei que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa e não terei nenhum custo com esta participação.

Em caso de dúvidas poderei ser esclarecido pelo pesquisador responsável: _____ através do telefone _____ ou endereço _____ ou pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sito à Av. Mascarenhas de Moraes, nº 4861, Imbiribeira- Recife-PE. CEP: 51150-000.Bloco: Administrativo. Tel: (81)33127755 que funciona de segunda a sexta feira no horário de 8:30 às 11:30 e de 14:00 às 16:30 pelo e-mail: comite.etica@fps.edu.br

O CEP-FPS objetiva defender os interesses dos participantes, respeitando seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da pesquisa desde que atenda às condutas éticas.

Declaro que concordo em participar desse estudo. Recebi uma via deste termo de consentimento livre e esclarecido e me foi dada a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

- Li e aceito participar
- Li e não aceito participar

Anexo I – Professionalism assessment scale for medical students

Please rate the extent to which you agree with the following statements which define your views on professionalism. For every item you have to choose your response on a scale from 1 (I do not agree at all) to 5 (I agree completely). Please, circle your appropriate response.

Please do not skip any item.

1. When managing patients the physician should put aside his/hers prejudices. 1 2 3 4 5
2. Current bad mood of the physician should not affect the management of patients. 1 2 3 4 5
3. Physician should have a respectful relationship towards the patients. 1 2 3 4 5
4. Physician should have a respectful relationship towards the co-workers. 1 2 3 4 5
5. Physician should constantly engage in continuous professional education. 1 2 3 4 5
6. Physician should do his/her best to help the patient in every consultation. 1 2 3 4 5
7. Physician should not judge the patient by appearance. 1 2 3 4 5
8. Physician should adapt to the level of patient's understanding. 1 2 3 4 5
9. Physician should set a clear limit to which the patient can claim his/her requests. 1 2 3 4 5
10. Physician should be a good role model for students. 1 2 3 4 5
11. Physician should be able to set a clear line between private and professional life. 1 2 3 4 5
12. Physician should aspire for a professional relationship in his/her team. 1 2 3 4 5
13. A lot of clinical knowledge is not sufficient to be a good physician. 1 2 3 4 5
14. Physician-patient communication is a basis of patient management. 1 2 3 4 5
15. Physician should try to understand also patient's non-medical problems (i.e. poor financial status, family relationship problems) and include them into consultation. 1 2 3 4 5
16. Each patient deserves an individual management. 1 2 3 4 5

17. It is the physician's duty to present his/hers professional opinion to the patient in such a way that the patient can understand and accept it. 1 2 3 4 5

18. The physician cannot always know what is best for each patient. 1 2 3 4 5

19. It is the physician's obligation to protect the confidentiality of the patient. 1 2 3 4 5

20. The physician should show interest in the patient. 1 2 3 4 5

21. The physician should tell the patient frankly if there is something he/she does not know. 1 2 3 4 5

22. It is acceptable that the physician can make mistakes. 1 2 3 4 5